

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 12 /2023 Fim 12 /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

D. Sancho Ensino, Lda – Escola Profissional do Infante

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Cavada Velha, n.º 60M 4430-054 Vila Nova de Gaia

Telefone: 22 377 15 90

e-mail: geral@epinfante.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: António Manuel Vaz Marques Madama

Cargo: Diretor

Telemóvel: 96 693 95 92

e-mail: antoniomarques@epinfante.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Entidade proprietária: D. Sancho Ensino, Lda

Representante: António Manuel Vaz Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação, integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos que a procuram, de saberes e competências que lhes propiciem uma melhor inserção no mercado de trabalho; desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social, bem como entre a escola e as instituições públicas locais; facultar aos alunos contactos com o mercado de trabalho e experiência profissional, preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional, através de uma alargada rede de empresas; promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados, que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do país, particularmente nos âmbitos regional e local; facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

Visão - a EPI considera que o ensino profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral e ambiciona responder às necessidades educativas e formativas dos jovens e do tecido económico e social bem como às expectativas dos organismos que tutelam a formação profissional.

Objetivos Estratégicos

Educação para os Valores - Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto.

Igualdade de Género - Cumpre com o definido na Constituição da República, onde ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Educação Funcional - Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade.

Educação Significativa - Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos decorrentes do plano anual de atividades interno, mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

Educação Digital - Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino- aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou e-learning, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso de plataformas digitais, de quadros interativos e outros.

Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar - A Educação para a sexualidade e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. Atendendo ao enquadramento estatístico dos dados relativos à violência, nomeadamente, a violência no namoro, são enquadradas no PAA, realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro/outra.

Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável - A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação Profissional / Empreendedorismo - A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

Educação Inclusiva - A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção dos alunos com necessidades educativas específicas constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da instituição é constituída por:

Direção da escola constituída por dois elementos designados e mandatados pela entidade proprietária;

Uma Direção Técnico-Pedagógica (DTP) da qual fazem parte: diretora Técnico-Pedagógica; assessora da Direção Técnico-Pedagógica; assessora da Direção Técnico-pedagógica das áreas científica e sociocultural; assessores dos cursos profissionais; coordenadora dos orientadores educativos; coordenadora dos cursos de educação e formação; coordenadora da componente de cidadania e desenvolvimento; coordenadora da EMAEI; representante do serviço de psicologia e orientação; professores e formadores.

Uma Direção de Projetos e Formação da qual fazem parte: diretora de Projetos e Formação; coordenadora da formação contínua; coordenadora do centro qualifica; coordenador da formação modular certificada; coordenador dos cursos de educação e formação de adultos; técnicos de ORVC; mediadores; formadores; representante dos projetos transnacionais; representante da cooperação empresarial e institucional.

Uma Direção Financeira e de Planeamento da qual fazem parte elementos de cada um dos seguintes serviços: contabilidade e gestão financeira; recursos humanos; informática, instalações e logística; serviços administrativos, assistentes operacionais.

Uma Direção de Comunicação constituída por um diretor de comunicação e um assessor.

Um Grupo Dinamizador da Qualidade e Avaliação do Projeto Educativo da qual fazem parte: Diretor da Qualidade; responsável pelo sistema de gestão da qualidade; diretora técnico-pedagógica; assessora da direção técnico-pedagógica; professora representante dos cursos profissionais; professora representante dos cursos de educação e formação; diretora de projetos e formação.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		21/22		22/23		23/24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Comercial	3	67	3	60	3	40
Curso Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	69	3	60	3	48
Curso Profissional	Técnico de Fotografia	3	67	3	61	3	54
Curso Profissional	Técnico de Organização de Eventos	3	64	3	52	2	21
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticas	3	69	3	65	3,5	66
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	65	3	60	3	55
Curso Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	59	2,5	46	2	31
Curso Profissional	Cabeleireiro	1	27	2	44	3	57
Curso Profissional	Técnico Multimédia			0,5	13	1,5	21

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1 - Estatutos
- 2 - Regulamento Interno
- 3 - Documentos Legais e Normativos
- 4 - Documento Base - Projeto Educativo
- 5 - Manual da Qualidade
- 6 - Matriz de Processos
- 7 - Plano de Ação
- 8 - Plano Anual de Atividades 2023-2024
- 9 - Monitorização de Indicadores 2022-2023
- 10 - Relatório de Avaliação do Projeto Educativo 2022-2023
- 11 - Relatório do Operador

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---.
- Selo EQAVET, atribuído em 22/12/2023. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações:

- 1 - O Operador deverá explicitar e demonstrar que o Sistema EQAVET consta da ordem de trabalho das diversas reuniões dos stakeholders internos e externos;
- 2 - Encontrar metodologias para assegurar a informação aos inquiridos sobre os resultados apurados na avaliação e potenciais melhorias a implementar: Ex: Divulgação dos resultados dos Inquéritos;
- 3 - Identificar metodologias para avaliar o impacto das ações de formação disponibilizadas aos colaboradores;
- 4 - Avaliar o interesse em desenvolver relatórios intercalares de forma mais formal;
- 5 - Atualizar o site para divulgação da informação a todos os stakeholders criando dinâmicas de reconhecimento daqueles que colaboram mais com o Operador;
- 6 - O Operador deverá evoluir a informação por curso disponibilizada no sítio institucional ao nível das empresas protocoladas para FCT, casos de sucesso com depoimentos de formandos e tutores de FCT ou empregadores, seguindo por exemplo o modelo que apresentam no separador ERASMUS+;
- 7 - O Operador deverá incluir o Conselho Consultivo no sítio institucional, referindo quem o integra e evidenciando os momentos em que reúne e respetivos resultados;
- 8 - O Operador deve incorporar no sítio institucional informação relevante e/ou links de acesso para a progressão de estudos para o ensino superior;
- 9 - O Operador deveria expor por curso e em termos globais os valores percentuais da saída dos alunos por ano letivo, se para o mercado de trabalho, se para o Ensino Superior ou mesmo em ambos;
- 10 - Melhorar as relações de maior proximidade, com Ensino Superior e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais, refletindo-as no sítio institucional.

Evidências do seu cumprimento:

- 1- A entidade mantém-se focada em demonstrar a importância do Sistema EQAVET através da inclusão de um ponto na ordem de trabalhos do conselho consultivo e também do conselho pedagógico.
- 2- De forma a manter todas as partes interessadas atualizadas sobre a importância da sua opinião e avaliação, foi criado um relatório que permita a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação, permitindo assim, que todas as partes possam estar alinhadas.
- 3- A entidade encontra-se a efetuar uma revisão ao Regulamento da Avaliação de Desempenho, a qual consistirá em integrar um parâmetro destinado ao impacto da formação ministrada no colaborador beneficiário e, conseqüentemente, poder monitorizar os seus efeitos no exercício das suas funções.
- 4- Com base nos dados registados no ficheiro de monitorização de indicadores, relatórios produzidos pelo sistema de gestão da formação e informação saída dos Conselhos de Turma, é feito um levantamento estatístico e produzido o respetivo relatório no final de cada semestre letivo, do qual constam as estratégias a implementar com vista à melhoria do desempenho dos indicadores que se encontram abaixo das metas definidas.
- 5- De forma a valorizar a intervenção e parceria com todos os stakeholders, a entidade divulga no sítio institucional informação relevante sobre os parceiros que nos ajudam a desenvolver projetos como "A beleza não tem idade" e o Cartão de Estudante.
- 6- No sentido de valorizar as experiências em FCT e também desenvolver proximidade junto das empresas de acolhimento, a entidade no sítio institucional, por curso, divulga informações relativamente às empresas protocoladas de FCT, bem como, testemunhos de formandos e tutores/empregadores.

7- Reconhecendo a importância do Conselho Consultivo, a entidade disponibiliza no sítio institucional um separador onde divulga todos os aspetos importantes do Conselho Consultivo.

8- Na tentativa de enquadrar os alunos relativamente às provas e exames de acesso ao ensino superior, a entidade disponibiliza no seu sítio institucional um separador com toda a informação atualizada, bem como, sítios oficiais para consultar de demais informação.

9- Mantendo o sítio institucional como plataforma de divulgação e proximidade com os stakeholders, disponibilizamos por curso e em termos globais os valores percentuais da saída dos alunos por ano letivo, se para o mercado de trabalho, se para o Ensino Superior ou mesmo em ambos, através da divulgação dos quadros de indicadores EQAVET.

10- Através da atualização do sítio institucional com notícias sobre atividades desenvolvidas com os parceiros do Ensino Superior e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais, tentado assim, alcançar uma maior proximidade com os que nos acompanham e ajudam no desenvolvimento/crescimento institucional.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os indicadores EQAVET selecionados são:

- Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho

- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET n.º 6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET n.º 6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos.

INDICADORES EQAVET		CICLO DE FORMAÇÃO
		2019/2022
INDICADOR EQAVET N.º 4a	Taxa de Conclusão	78,24%
INDICADOR EQAVET N.º 5a	Taxa de colocação no mercado de trabalho	77,44%
	Taxa de Prosseguimento de Estudos	15,79%
INDICADOR EQAVET N.º 6a	Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	38,46%
	Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	61,54%
INDICADOR EQAVET N.º 6b3	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	6,5%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	96,42%

O acompanhamento pós-formação dos alunos diplomados é levada a cabo, anualmente, pelo serviço de psicologia. Trata-se de um procedimento que permite analisar a taxa de conclusão e empregabilidade dos alunos que frequentaram o ensino profissional na EPI, nos diferentes ciclos de formação. Este diagnóstico consiste na realização, telefónica ou presencial, de um inquérito de diagnóstico de empregabilidade aos alunos diplomados. Através dos resultados obtidos no respetivo inquérito, é possível fazer uma análise da situação do aluno após o final do ciclo de formação, como o registo de informação sobre conclusão dos cursos, sobre colocação após conclusão dos cursos e sobre o número de diplomados a exercer profissões relacionadas com a sua área de formação e o prosseguimento de estudos. Por conseguinte, este acompanhamento pós-formação permite disponibilizar, de acordo com a situação de cada diplomado, as ofertas de emprego que são recebidas através das mais variadas empresas, bem como ofertas formativas de interesse. A taxa de colocação no mercado de trabalho após a conclusão do curso apresenta, neste último ciclo de formação, uma subida, quando comparada com os ciclos de formação anteriores. Sob outra perspetiva, verifica-se uma descida significativa da taxa de prosseguimento de estudos, apesar de o trabalho de orientação vocacional realizado, que visa apoiar os alunos que desejam prosseguir estudos no ensino superior, através de sessões de orientação, esclarecimento sobre as diversas ofertas e procedimentos de acesso. Ao fazer uma análise comparativa entre a colocação no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos, conclui-se que a

maioria dos alunos que concluem os seus percursos formativos continua a eleger o ingresso no mercado de trabalho. Assim, considera-se pertinente orientar a nossa atuação nesse sentido. Não obstante a descida da taxa de prosseguimento de estudos, o conjunto dos indicadores cumpre a meta previamente definida.

De acordo com a análise dos resultados apurados quanto às taxas de empregabilidade na área de formação e fora da área de formação, verifica-se uma descida da taxa de colocação no mercado de trabalho. No entanto, no universo dos alunos colocados, regista-se uma subida na taxa de empregabilidade na área de formação. Perante estes dados, é importante garantir uma formação específica da área, que permita aos jovens ter acesso a uma plena integração no mercado de trabalho. Relativamente aos dados recolhidos no que se refere à taxa de diplomados empregados avaliados pelos seus empregadores, salienta-se que os resultados apurados são notáveis, embora ligeiramente abaixo dos valores registados no ano anterior. É possível concluir que os empregadores se apresentam satisfeitos com as competências demonstradas pelos alunos diplomados. De forma a manter o desempenho deste indicador, é importante manter e reforçar a relação de proximidade com as empresas da região. De referir que a recolha destes dados se depara com a dificuldade em obter sistematicamente resposta por parte das empresas, o que limita a avaliação deste indicador, muito embora se tenha verificado um aumento do volume de respostas. No entanto, no final da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), é aplicado um inquérito às entidades de acolhimento, com o objetivo de proceder ao apuramento do grau de satisfação das empresas quanto ao desempenho técnico e profissional dos alunos / estagiários da escola, tendo como base a avaliação das competências previstas no Indicador EQAVET 6b3. O facto de a FCT permitir aos alunos aplicar em contexto real de trabalho os conhecimentos adquiridos ao longo do processo formativo e o referido inquérito ser aplicado às empresas pós-estágio, permite suprir esta lacuna, antecipando, de alguma forma, a percentagem de empregadores que estarão satisfeitos com os alunos da EPI.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), a EPI definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Passamos a apresentar os principais indicadores de monitorização:

Indicadores de alerta / monitorização			
Descrição do Indicador		2022/2023	
Número de inscrições de candidatos	Objetivo	=100%	
	Resultado	95%	
Número de parcerias e protocolos celebrados com <i>stakeholders</i>	Objetivo	110%	
	Resultado	104%	
Taxa de satisfação aos diferentes <i>stakeholders</i>	Alunos	Objetivo	>62,5%
		Resultado	72,67%
	Pessoal docente	Objetivo	>62,5%
		Resultado	81,82%
	Pessoal não docente	Objetivo	>62,5%

		Resultado	74,54%
	Encarregados de Educação	Objetivo	>62,5%
		Resultado	70,31%
	Entidades acolhedoras de estágios	Objetivo	>62,5%
		Resultado	84,52%
Taxa de recursos humanos que cumprem a meta de formação definida no PE		Objetivo	≥30%
		Resultado	18,00%
Taxa de desistência		Objetivo	- 3%
		Resultado	-0,9%
Taxa de módulos em atraso		Objetivo	- 5%
		Resultado	-4.31%
Médias finais de curso		Objetivo	=100%
		Resultado	101,4%

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano.

No ano letivo 2022/2023 não atingimos os objetivos que traçamos em cinco desses indicadores, sendo estes:

Número de inscrições de candidatos - Existiu um total de 556 pré-inscrições. Apesar de se verificar um ligeiro decréscimo do número de inscrições comparativamente ao ano letivo anterior, este não compromete uma seleção assente na adequação das características individuais de cada um dos alunos ao perfil de saída do curso, permitindo, de igual forma, uma efetiva orientação dos candidatos.

Número de parcerias e protocolos celebrados com *stakeholders* - Como se pode verificar pelos dados apresentados, tem sido feito um trabalho de aproximação ao setor empresarial, com a formalização de novos protocolos, que volta a registar um aumento, comparativamente ao ano letivo anterior, resultado que se deve, em parte, à extensão da oferta formativa da escola com a abertura do curso de Técnico de Multimédia.

Taxa de recursos humanos que cumprem a meta de formação definida no PE – Constrangimentos associados a faltas de docentes, por baixas médias ou através de colocações no serviço público, provocou atraso na execução modular e, por sua vez, uma sobrecarga letiva nos horários dos docentes. Relativamente à formação não docente, a mesma não se realizou.

Taxa de desistência - podemos verificar um aumento da taxa de desistência em relação ao ano letivo anterior. A escola faz um trabalho muito atento junto dos alunos e encarregados de educação no sentido da deteção precoce de possíveis casos de abandono escolar. Os orientadores educativos têm um horário semanal de acompanhamento dos alunos da turma e atendimento de encarregados de educação. Apesar do trabalho desenvolvido verificamos, que a taxa de abandono escolar tem vindo a aumentar, em particular, pelas seguintes razões:

- Ingresso no mercado de trabalho
- Situação sócio económica da família
- Mudança de escola / mudança de curso

Taxa de módulos em atraso - Verifica-se uma ligeira descida do número de módulos em atraso, mas o número de alunos que registam módulos em atraso decresceu significativamente, comparativamente com o ano letivo anterior. Estes módulos incidem, maioritariamente, em alunos que, não tendo cumprido o regime de assiduidade, foram propostos para aplicação de um Plano Individual de Recuperação, com vista à recuperação das aprendizagens, o qual permitirá a recuperação dos módulos envolvidos. Os restantes são passíveis de recuperação no decorrer do curso.

A diminuição do número de alunos com módulos em atraso denota uma maior concentração desses módulos que, apesar de não se refletir de forma tão notória no volume, revela o sucesso das estratégias que permitiram reduzir o universo dos alunos que devem ser alvo de uma intervenção mais específica.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Número de inscrições de candidatos	O1	Manter o número de inscrições de candidatos
AM2	Aumentar o número de parcerias e protocolos celebrados com <i>stakeholders</i>	O2	Aumentar o número de parcerias e protocolos em 5%
AM3	Taxa de recursos humanos que cumprem a meta de formação definida no PE	O3	Promover anualmente formação que abranja 30% dos recursos humanos da escola
AM4	Diminuir a taxa de desistência	O4	Diminuir a taxa de desistência em 3%
AM5	Diminuir número de alunos com módulos em atraso	O5	Diminuir o número de alunos com módulos em atraso em 5%
AM6	Melhorar a empregabilidade na área de formação	O6	Atingir 50% de empregabilidade na área de formação
AM7	Aumentar a taxa de respostas da avaliação dos empregadores face aos diplomados empregados	O7	Aumentar a taxa de respostas da avaliação dos empregadores face aos diplomados empregados em 10%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Manter um plano de comunicação ativo, que nos permita uma contante proximidade com a comunidade escolar e os variados parceiros, bem como, a exposição daquilo que melhor se faz na instituição.	09/2023	08/2024
	A2	Investir na divulgação da oferta formativa através dos mais diversificados meios.	09/2023	08/2024
	A3	Consolidar e diversificar a oferta formativa, tendo por base, informação recolhida junto do tecido empresarial da região.	09/2023	08/2024
AM2	A1	Manter e consolidar o trabalho de aproximação ao setor empresarial.	09/2023	08/2024
AM3	A1	Estabilizar o corpo docente no início do ano letivo.	09/2023	08/2024
	A2	Conciliar a formação não docente com os períodos de pausa letiva.	09/2023	08/2024
AM4	A1	Manter o trabalho de deteção precoce de possíveis casos de abandono escolar, junto dos alunos e encarregados de educação.	09/2023	08/2024
AM5	A1	Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão que correspondam às efetivas necessidades dos alunos;	09/2023	08/2024
	A2	Identificação e monitorização de diferentes ritmos de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa.	09/2023	08/2024
	A3	Acompanhamento personalizado do percurso dos alunos.	09/2023	08/2024
AM6	A1	Consolidar e reforçar a orientação e enquadramento dos alunos no mercado do trabalho, mostrando as mais valias, eventualmente, conciliando com formações pós-secundário.	01/2024	08/2024
	A2	Promover, junto das empresas, o prolongamento de estágio curricular para estágio profissional.	03/2023	08/2024
	A3	Intensificar a divulgação de ofertas de emprego junto dos alunos diplomados.	09/2023	12/2024
AM7	A1	Manter e consolidar o relacionamento de proximidade com as empresas.	09/2023	12/2024
	A2	Diversificar as formas de contacto com as empresas.	01/2024	01/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade é uma prática da Escola Profissional do Infante desde 2013, data a partir da qual passou a ser certificada pela norma ISO9001. Desde então, a melhoria contínua passou a fazer parte integrante de toda a atividade desenvolvida. Com o processo de certificação EQAVET, existiu uma maior aproximação e envolvimento de todos os stakeholders da entidade, o que permitiu a implementação de melhorias significativas no sistema de qualidade.

Sem dúvida que a implementação do sistema de certificação EQAVET foi uma mais-valia para o sistema de qualidade já implementado na escola. Constatou-se que algumas das fragilidades que haviam sido identificadas nos anos letivos anteriores e alvo de sugestão de alteração, continuaram a ser alvo de atenção e a eficácia da sua aplicação sujeita a avaliação. A interiorização de algumas práticas, a alteração de procedimentos e a realização de ações de formação, apresentaram-se como estratégias que melhor contribuíram para ultrapassar alguns dos constrangimentos identificados, tornando mais eficaz a ação dos diferentes agentes comprometidos com o cumprimento dos princípios e metas do Projeto Educativo através da concretização do Plano Anual de Atividades.

De uma forma geral, os resultados foram positivos sendo bem evidente o trabalho feito pelos diferentes intervenientes: alunos, docentes, orientadores educativos, assessores, entre outros.]

Os Relatores



(António Marques, Diretor)



(Marisa Rodrigues, Responsável da qualidade)

Vila Nova de Gaia, 20 de dezembro de 2024

RP Anual/D. Sancho Ensino, Lda – Escola Profissional do Infante